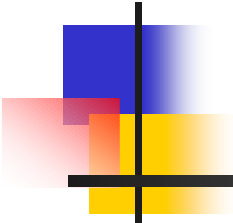




**MEDINESP 2007**

150 anos em busca da integração  
corpo-mente-espírito



---

A MEDIUNIDADE E SEUS EFEITOS NO  
INDIVÍDUO, DURANTE OS MOMENTOS  
INICIAIS, SOB UMA VISÃO ENERGÉTICA  
DA PSIQUE BASEADA NOS ENSINOS DE  
JUNG E JOANNA DE ÂNGELIS (ESPÍRITO)

Claudio C. Conti



# O Livro dos Médiuns (cap. XIX item 225)

## Ditado de Erasto e Timóteo

---

- “... nós nos comunicamos com os Espíritos encarnados dos médiuns, da mesma forma que com os Espíritos propriamente ditos, tão só pela irradiação do nosso pensamento.”



## O Livro dos Médiuns (cap. XIX item 225)

### Ditado de Erasto e Timóteo

---

- “...quando encontramos em um médium o cérebro povoado de conhecimentos adquiridos na sua vida atual e o seu Espírito rico de conhecimentos latentes, obtidos em vidas anteriores, de natureza a nos facilitarem as comunicações, dele de preferência nos servimos...”



## O Livro dos Médiuns (cap. XIX item 225)

### Ditado de Erasto e Timóteo

---

- “Nesse caso, encontramos no cérebro do médium os elementos próprios a dar ao nosso pensamento a vestidura da palavra que lhe corresponda.”



## O Livro dos Médiuns (cap. XIX item 225)

### Ditado de Erasto e Timóteo

---

- "Quando queremos transmitir ditados espontâneos, atuamos sobre o cérebro, sobre os arquivos do médium e preparamos os nossos materiais com os elementos que ele nos fornece e isto à sua revelia."



## Mestres



### Jung

Psiquiatra suíço, nasceu em 1875 e desencarnou em 1961, é considerado o “Pai da Psicologia Analítica”.



### Joanna de Ângelis

espírito que dedica sua existência como espírito à divulgação dos ensinamentos de Jesus.



# A Energia Psíquica

Jung

---

“O conceito de energia psíquica é tão legítimo em ciências quanto o de energia física, e a energia psíquica tem também suas medidas quantitativas e formas diferentes, como a energia física.”

Von Grot (1898)

Corroborado por Jung - pg 6



# Triunfo Pessoal

Joanna de Ângelis

- “A visão espírita, porém, a respeito de um arquivo extra cerebral, formado por uma maquinaria energética centrada no Self ou Espírito, cujo campo de informações é infinito, torna-se muito mais factível e racional...”

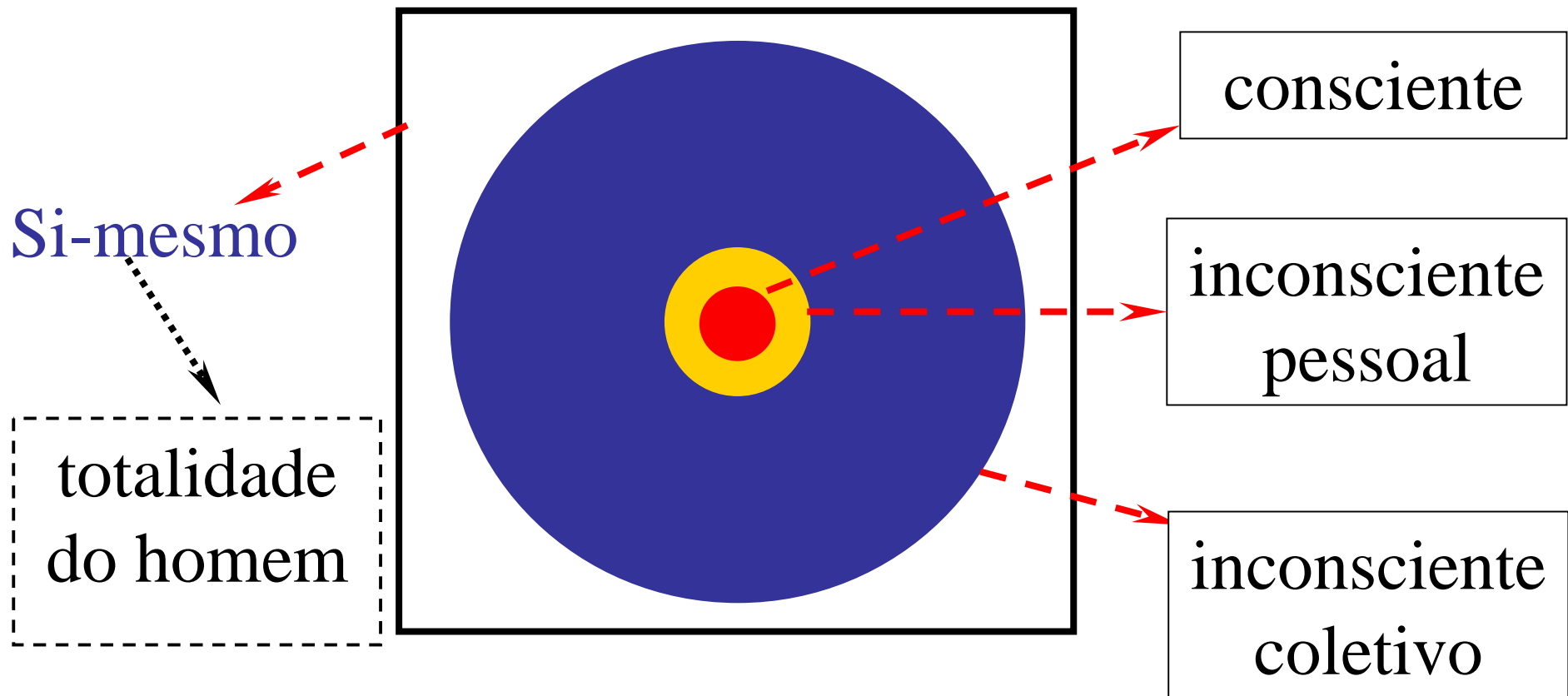
Obs. Self → Si-mesmo → Espírito

Pg 23



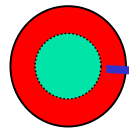


# A psique - Jung





Ego



complexo  
funcional

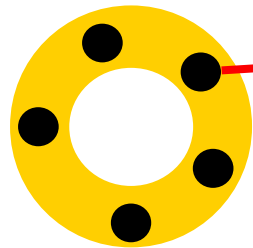


centro da consciência

– o sujeito de todos os atos conscientes –  
mediador entre consciente e inconsciente



# Inconsciente pessoal e complexos



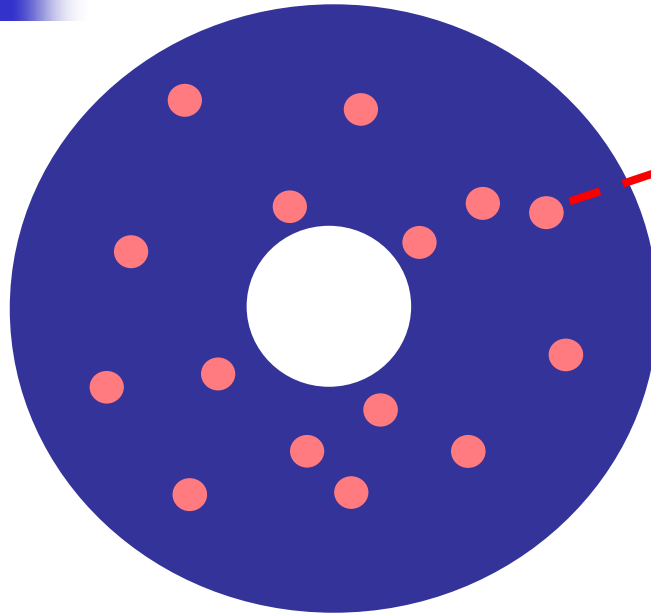
complexos

o consciente pode ser “dominado” por um complexo que possui energia própria, uma força superior a vontade – como se fosse um ser autônomo

conteúdo do inconsciente responsável por perturbações da consciência



# Inconsciente coletivo e arquétipos



arquétipos

forças motrizes ocultas nos  
arquétipos - podem dominar a  
pessoa

imagens psíquicas que são  
patrimônio comum a toda  
a humanidade –  
impressões gravadas pela  
repetição de reações  
subjetivas – tendência a  
repetição das mesmas  
experiências



# A Natureza da Psique

Jung

## Complexos

- Um complexo que esteja ligado ao ego pode se tornar inconsciente causando uma sensação de perda.
- Um complexo que se religa ao ego causa uma sensação de aumento de força.



# A Natureza da Psique

Jung

## Arquétipo

- Arquétipo se associa ao ego → sente o conteúdo como algo de estranho. O consciente sofre profundamente sua influência, seja sentindo como qualquer coisa de patológico, seja alheando-se a vida normal. Esta associação sempre produz um estado de alienação.



# A Natureza da Psique



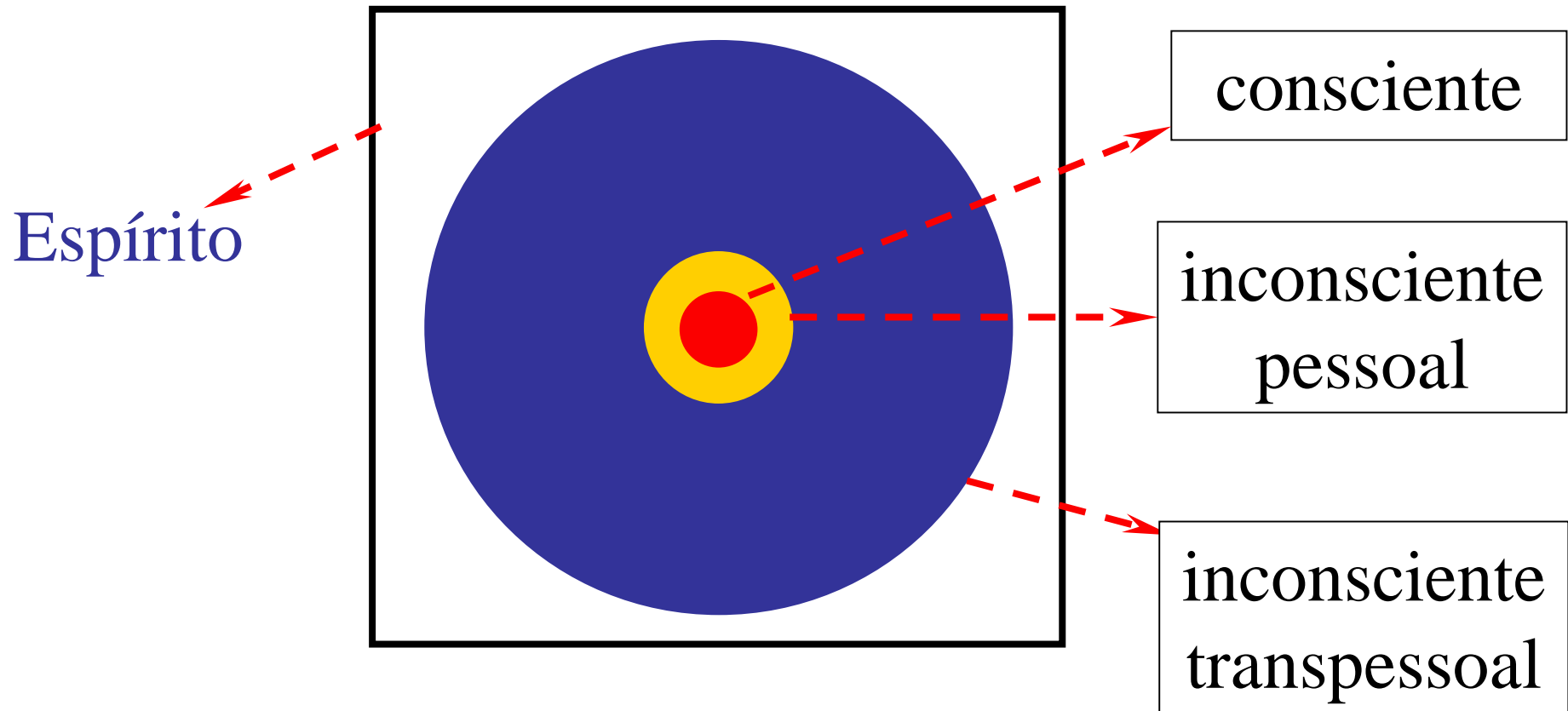
Jung

---

A irrupção de arquétipos é um sintoma característico que marca o início de muitas doenças mentais.



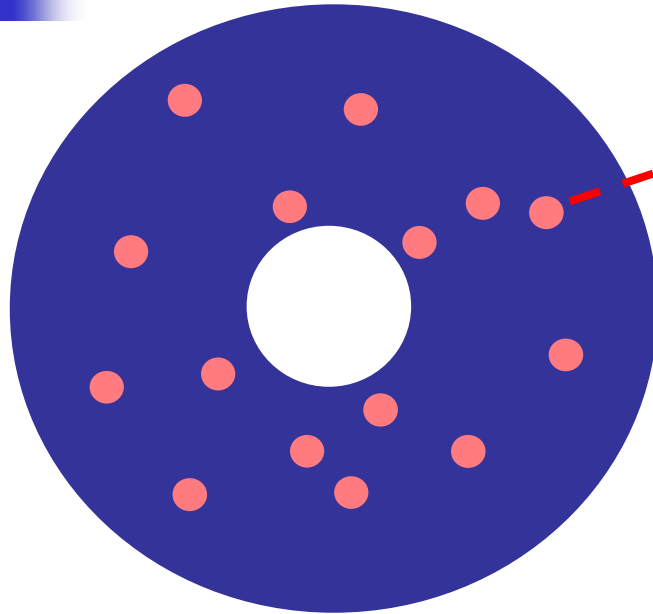
# A psique – Joanna de Ângelis







# Inconsciente transpessoal e arquétipos



arquétipos

conteúdo do inconsciente  
transpessoal - heranças  
das experiências  
vivenciadas em  
encarnações anteriores



# Médiuns e Mediunidade

Vianna de Carvalho

---

- “A linha divisória que assinala a transferência do estado paranormal para o patológico é muito sutil, dando margem à crença de que alguns níveis de consciência mística sejam confundidos com distonias esquizofrênicas.”

Pg. 30



## Triunfo Pessoal – Joanna de Ângelis

- “Não houvesse nos médiuns os recursos primordiais que podemos considerar como informações adormecidas, fruto das experiências pessoais antes vivenciadas, tornar-se-ia muito difícil a ocorrência dos fenômenos psicofônicos, psicográficos e artísticos, nas sua grande variedade, que necessitam de impressões correspondentes às idéias que serão exteriorizadas pelo comunicante espiritual.”



# Médiuns e Mediunidade

Vianna de Carvalho

---

- “Às vezes, quando do aparecimento da mediunidade, surgem distúrbios vários, sejam na área orgânica, através de desequilíbrios e doenças, ou mediante inquietações emocionais e psiquiátricas, por debilidade da sua constituição fisiopsicológica.”

Pg. 38



## Triunfo Pessoal – Joanna de Ângelis

- “... A interferência de seres desencarnados, impondo sua vontade dominadora sobre aquele que o infelicitou no curso da existência anterior, produz distonia equivalente àquelas que procedem das psicogêneses internas e externas.”

Consciência de culpa

Acidentes,  
enfermidades  
infecto-  
contagiosas

Pg 110



## A Natureza da Psique – Jung

---

- “O espiritismo enquanto fenômeno coletivo persegue, portanto, os mesmos fins que a Psicologia médica, e, deste modo, produz, como bem indicam suas manifestações mais recentes, as mesmas idéias básicas – ainda que sob o rótulo de ‘ensinamentos dos espíritos’ – que são características da natureza do inconsciente.”

pg. 257



## A Natureza da Psique – Jung

- “Quanto aos fenômenos parapsicológicos, parece-me que, via de regra, se acham ligados à presença de um médium. Eles são, pelo menos até onde minha experiência alcança, efeitos exteriorizados de complexos inconscientes. Estou, realmente, convencido de que se trata de exteriorizações...”
- “Mas, não posso ver em tudo isso uma prova da existência de espíritos reais...”

pg. 257

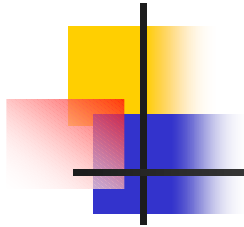


## A Natureza da Psique – Jung

---

- “Após haver recolhido experiências psicológicas de muitas pessoas e de muitos países durante meio século, já não me sinto tão seguro como no ano de 1919, quando escrevi esta afirmação. Muitas vezes não me acanho de confessar que duvido de que uma abordagem e análise exclusivamente psicológicas façam justiça aos fenômenos em questão.”





Fim